

**APOIO FAMILIAR À MULHER COM FIBROMIALGIA: UM ESTUDO REFLEXIVO**

Anicheriene Gomes de Oliveira Garbuggio<sup>1</sup>, Angélica de Cássia Bitencourt<sup>2</sup>, Alice Silva Costa<sup>3</sup>, Waldecy Lopes Júnior<sup>4</sup>,  
Isabelle Cristinne Pinto Costa<sup>5</sup>, Silvana Maria Coelho Leite Fava<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. E-mail: annyoli12@hotmail.com; <sup>2</sup>Enfermeira. E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>3</sup>Enfermeira. alicescosta14@gmail.com;

<sup>4</sup>Enfermeiro. E-mail: waldecy.junior@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>5</sup>Enfermeira. isabelle.costa@unifal-mg.edu.br; <sup>6</sup>Enfermeira.  
E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

**Introdução:** A fibromialgia (FM), uma condição crônica caracterizada por dor generalizada, fadiga e distúrbios do sono está presente em 2,5 % da população geral, no Brasil, predominando no sexo feminino, entre as idades de 35 e 44 anos. Devido a sua etiologia e a fisiopatologia, ainda não bem estabelecidas, há hipóteses que enfocam os mecanismos centrais de modulação e amplificação da dor na origem da FM. Diante do diagnóstico, o apoio familiar recebido pelo indivíduo é um dos modos de lidar com os fatores adversos acarretados pela complexidade do tratamento, o qual deve considerar o cuidado pela equipe interdisciplinar. **Objetivo:** Refletir acerca da importância do apoio familiar percebido por mulheres com fibromialgia. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em uma revisão da literatura de natureza exploratória, acerca do apoio familiar à mulher com fibromialgia. As reflexões foram alicerçadas na literatura pertinente ao tema, além da experiência das autoras. Não se adotou para essa revisão o rigor metodológico referente aos estudos de revisão. A busca dos estudos ocorreu por meio das bases e portal de dados, respectivamente, sendo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medline/National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Google Acadêmico. Utilizou-se os descritores "fibromialgia", "apoio familiar" e "mulheres", intercalados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos estudos acerca da percepção do apoio familiar percebido e seus impactos na saúde e bem-estar dessas mulheres. **Resultados:** O apoio familiar pode ser entendido como uma dimensão do apoio social que, por sua vez, se refere às informações ou recursos materiais fornecidos por grupos/pessoas que promovem benefícios emocionais ou comportamentais para quem os recebe. A percepção do apoio familiar, pelas mulheres, mostrou-se um fator relevante na promoção da qualidade de vida e controle dos sintomas, uma vez que contribui para a redução do estresse e da ansiedade, além de promover sentimentos de segurança e aceitação. A inclusão da família no processo de cuidado pode melhorar os resultados de saúde e bem-estar dessas pacientes. **Conclusão:** O apoio familiar desempenha um papel essencial na vida das mulheres com fibromialgia, influenciando positivamente na qualidade de vida, adesão ao tratamento, saúde mental e estratégias de enfrentamento. **Contribuições para Saúde:** Os achados desta revisão enfatizam a importância de estratégias de intervenção que envolvam os familiares no cuidado de mulheres com fibromialgia. Profissionais de saúde devem considerar programas educacionais e terapias familiares como componentes integrados no tratamento da fibromialgia. Além disso, políticas de saúde pública devem promover o apoio social e familiar como parte do manejo integral da fibromialgia, visando melhorar a qualidade de vida e os resultados terapêuticos para essas mulheres.

**Descritores:** Enfermagem, Fibromialgia, Mulheres.